

A foto na semana errada

9-ano · checagem comentada

Dossiê escolar de checagem — caso fictício; a fotografia é descrita, não reproduzida. Na terça-feira, circulou no grupo da turma uma foto de cadeiras vazias num auditório. A legenda dizia: “Ninguém compareceu à reunião de ontem sobre as oficinas”. Uma colega recebeu a imagem encaminhada e sugeriu que o grêmio desistisse da consulta. A mensagem não trazia nome de autor nem ligação para a publicação de origem.

Ao procurar a imagem num arquivo do próprio projeto, os estudantes encontraram uma publicação de um mês antes. A descrição identificava o auditório na tarde em que as cadeiras foram organizadas para uma apresentação. Na versão encaminhada, apareciam apenas as cadeiras; a faixa que anunciava a apresentação tinha sido cortada. O arquivo mostrava a mesma disposição de cadeiras e uma marca na parede que também se via no recorte.

O registro antigo ajudava a localizar aquele uso da fotografia, mas não descrevia a reunião de segunda-feira. Para investigar a presença na reunião, a equipe consultou a ata, redigida por uma das organizadoras. O documento registrava participantes e informava que o encontro começara mais tarde, porque a sala prevista estava ocupada. A turma observou que a ata era uma fonte produzida pela organização do evento, não um registro feito por observadores de fora.

Uma estudante que participara do encontro confirmou a mudança de horário. Disse que saiu antes do encerramento e que não poderia avaliar a votação final. Outra pessoa contou que chegou na hora anunciada e encontrou a porta fechada; foi embora sem procurar a organização. As duas experiências não eram idênticas, mas podiam coexistir se a reunião tivesse começado depois. Nenhum depoimento, isoladamente, descrevia o encontro inteiro.

O primeiro rascunho da checagem dizia: “Foto falsa; reunião foi um sucesso”. Na revisão, a equipe separou a autenticidade da imagem de seu uso na legenda e retirou a avaliação de sucesso. A ata e os relatos davam razões para contestar a ausência total sugerida pela mensagem, mas não mediam a qualidade da consulta nem a representatividade das decisões. Era possível corrigir uma alegação sem aprovar a conclusão oposta.

A nota final explicou que a imagem já constava de uma publicação anterior com outro contexto. Apresentou o atraso registrado na ata e delimitou o alcance dos depoimentos. Pediu informações sobre o aviso de mudança e sobre a votação, ainda não verificados pela turma. Não identificou quem fez o recorte nem atribuiu intenção a quem encaminhou a mensagem. O caminho percorrido pela foto continuava incompleto, mesmo depois de a legenda perder seu apoio.

ata · Registro escrito do que ocorreu numa reunião.

representatividade · Relação entre quem participa e o conjunto que pretende representar.

alegação · Afirmação apresentada para ser avaliada ou sustentada.

Escolhe uma opção.

1. Que relação entre o recorte e o arquivo explica a mudança de avaliação feita na checagem?

1. A marca na parede situa a reunião no mesmo auditório, enquanto a faixa identifica seus participantes atrasados.

2. A correspondência de detalhes situa a foto num uso anterior, enquanto a legenda encaminhada aponta outro evento.

3. A disposição de cadeiras situa o recorte depois da votação, enquanto a ata informa por que a plateia saiu.

4. A faixa retirada situa a foto na segunda-feira, enquanto o arquivo confirma a sala anunciada para a consulta.

Escolhe uma opção.

2. Qual sequência explica as duas experiências de chegada sem exigir que um dos relatos seja falso?

1. A sala estava fechada no horário anunciado e o encontro começou depois, com a participante presente.

2. A participante saiu antes do início e outra pessoa encontrou a reunião encerrada no horário anunciado.

3. A reunião começou no horário anunciado e a porta foi fechada quando a participante saiu da votação.

4. A sala antiga ficou aberta e as pessoas chegaram a duas apresentações realizadas em dias diferentes.

Escolhe uma opção.

3. Por que os relatos não obrigam a escolher entre a ata e a pessoa que encontrou a porta fechada?

1. O desencontro cabe antes do início tardio, e a participante confirma uma mudança que a ata registra.

2. O desencontro ocorreu no auditório da foto, e a participante confirma a apresentação que o arquivo descreve.

3. A porta fechou depois da votação, e a ata registra a saída antecipada da pessoa que tentou entrar.

4. A consulta aconteceu em dois dias, e a participante confirma a presença apenas no encontro mais antigo.

Escolhe uma opção.

4. Que alteração no rascunho separaria a conclusão apoiada pelo arquivo daquela apoiada pelos relatos da reunião?

1. “A imagem foi montada para ocultar os participantes; os relatos confirmam a votação.”
 2. “A imagem mostra o atraso da reunião; os relatos identificam quem fez o recorte.”
 3. “A imagem documenta a consulta; os relatos explicam por que as cadeiras estavam vazias.”
 4. “A imagem já aparece noutro contexto; os relatos contestam que ninguém tenha comparecido.”
-
-

Escolhe uma opção.

5. Como se relacionam a retirada de “reunião foi um sucesso” e os pedidos feitos na nota final?

1. O atraso já explica a votação, mas falta identificar a foto para avaliar quem esteve presente na consulta.
 2. A porta fechada já refuta a ata, mas faltam relatos para confirmar se a fotografia é de segunda-feira.
 3. A presença já tem apoio, mas faltam dados sobre comunicação e decisão para avaliar como a consulta funcionou.
 4. O arquivo já mostra a ausência, mas falta ouvir a participante para explicar o sucesso da reunião.
-
-

Escolhe uma opção.

6. Por que atribuir ao remetente a intenção de impedir a consulta exigiria um elo que a checagem não encontrou?

1. A foto é anterior, mas a ata atribui ao remetente a organização das cadeiras vazias.
 2. A mensagem chegou sem origem, e localizar a foto antiga não revela quem escolheu esse uso.
 3. A versão recortada conserva a marca, mas a participante identifica o remetente como autor da legenda.
 4. A legenda descreve a votação, e a equipe identifica quem saiu antes de vê-la.
-
-